

SÍNDROME DE BURNOUT E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES ACOMETIDOS

Priscylla De Oliveira¹; Igor Fontoura Baganha².

DOI: 10.47094/ICOLUBRASC.2023/RS/27

RESUMO

Introdução: “Burnout”, de origem inglesa, determina algo que deixou de funcionar por exaustão. A Síndrome é definida como um conjunto de sintomas caracterizado pelo esgotamento emocional, irrealidade, despersonalização, além de redução da realização profissional. Apresenta-se em decorrência da má adaptação de um indivíduo a um ambiente com grande carga tensional e estressante repercutindo em agravos pessoais e sociais. Objetivo: Analisar os principais aspectos que favorecem o acometimento da Síndrome de Burnout e compreender suas consequências na qualidade de vida dos pacientes. Métodos: Foi realizada uma revisão bibliográfica, selecionando artigos publicados em língua portuguesa, por meio de um levantamento nas bases de dados: ScieELO e Pubmed, e através de critérios de inclusão e exclusão em busca ativa entre as citações bibliográficas, foram selecionados os artigos de maior relevância para o tema. Resultados: A Síndrome de Burnout tem como fator desencadeante os estressores laborais crônicos que desencadeiam um quadro clínico em que o paciente apresenta: irritabilidade constante, fadiga, perturbação do sono, agressividade, apatia, podendo resultar em estados depressivos e transtornos de ansiedade, dentre outros sintomas, que impactam diretamente na saúde e nas relações interpessoais dos pacientes acometidos. Os principais pontos que favorecem o acometimento da síndrome são: ambientes de trabalho competitivos, novas configurações organizacionais, excesso de trabalho associado a poucas horas de lazer diária, busca constante por qualificação, falta de autonomia, impossibilidade de ascensão na carreira, baixa participação na tomada de decisões, falta de reconhecimento, dentre outros fatores. Conclusões: A Síndrome de Burnout desencadeia um excessivo desgaste individual de energia, sobrecarga e frustração que influencia diretamente na qualidade da prestação do serviço do profissional e no nível de realização pessoal promovendo um processo de adoecimento mental do indivíduo. Os indivíduos acometidos apresentam dificuldades para ingressar em outros ambientes laborais, muitas vezes optam pelo afastamento total de colegas, como também, podem se afastar de outras atividades que traziam prazer na rotina. A prevenção se caracteriza como a melhor forma de se evitar o quadro.

PALAVRAS-CHAVE: Estressores laborais. Esgotamento emocional.